GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC
Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG
Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE
Comissão Executiva do Vestibular – CEV

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR NÍVEL C, COM LOTAÇÃO NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DA REDE ESTADUAL DO ESTADO DO CEARÁ
EDITAL Nº 014/2026 – SEDUC/SEPLAG, DE 05 DE AGOSTO DE 2026

Prova Objetiva para o Cargo de Professor de

LÍNGUA PORTUGUESA

DATA DE APLICAÇÃO: 22 DE NOVEMBRO DE 2026

GABARITO 4

DIVULGAÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 80 (oitenta) questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.

2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as informações requeridas.

3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se os dados que constam na folha estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.

4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.

5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:

- **a)** copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
- **b)** marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta de tinta azul ou preta e fabricada em material transparente o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
- **c)** assinar a folha de respostas.

6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b** anterior), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.

8. Será eliminado do certame o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:

- **a)** não assinar a folha de respostas, ainda que tenha registrado a impressão digital, uma vez que a assinatura é item de segurança obrigatório;
- **b)** não marcar o número do gabarito ou marcar mais de um número de gabarito do caderno de prova, desde que não seja possível identificar o número do gabarito de sua prova objetiva;
- **c)** fizer, no espaço destinado à marcação do gabarito do caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos, escrever palavra(s) ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito do caderno de prova.

9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. O **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis, na página da CEV/Uece (www.cev.uece.br), no dia 23 de novembro de 2026, e o **espelho de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 27 de novembro de 2026. O candidato flagrado copiando o gabarito será eliminado do certame.

10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos durante a realização da prova implicará a sua eliminação do certame.

11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas de qualquer natureza, exceto para os candidatos que tenham solicitado e obtido o deferimento de condição especial para tal fim; equipamentos eletrônicos (telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, controle de alarme de veículos etc.); bolsas, livros, jornais, impressos em geral, bem como qualquer outro tipo de publicação; óculos esportivos (escuros), bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular; objetos metálicos ou não, como pulseiras, cordões, anéis, brincos, piercings fabricados em qualquer material, chaveiros, chaves eletrônicas, entre outros; outros objetos, tais como cartão magnético (cartão de crédito, carteira de estudante, cartão de bilhete único, vale transporte eletrônico e assemelhados), carteira (de cédulas, de documentos, que contenham material relacionado com provas), bem como os não mencionados, que, a critério da CEV/Uece, não possam ser conduzidos durante a prova.

12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea g do subitem **11.35** do edital que rege o certame.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado, de acordo com a alínea k do subitem **11.35** do edital que rege o certame.

14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da folha de respostas.

15. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.cev.uece.br.

16. Na interposição de recursos, o(a) requerente deverá especificar, **com exatidão**, o número do gabarito, o número da questão e a letra da opção correspondente ao motivo do pedido.

EDUCAÇÃO BRASILEIRA: TEMAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICOS

01. A Lei Federal nº 13.185/2015 instituiu o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*) em todo o território nacional, estabelecendo diretrizes para a atuação das instituições de ensino. De acordo com o texto da referida lei, a diretriz prioritária das escolas ao lidarem com casos de intimidação sistemática (*bullying*) entre os estudantes é

A) aplicação imediata de sanções punitivas e transferência compulsória dos agressores para a rede de assistência social.
B) ocultação do problema perante a comunidade escolar para preservar a imagem institucional da escola.
C) encaminhamento automático de todos os casos ao Poder Judiciário, sem intervenção pedagógica prévia.
D) adoção de ações de prevenção, conscientização, mediação de conflitos e assistência às vítimas e aos agressores.

02. As Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 alteraram a LDB nº 9.394/1996 para tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. Segundo o § 2º do Art. 26-A da LDB, os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, devendo ter destaque especial nas seguintes áreas do conhecimento:

A) educação artística, literatura e história brasileiras.
B) matemática, ciências e geografia.
C) língua portuguesa, biologia e educação física.
D) sociologia, filosofia e língua estrangeira moderna.

03. A gestão democrática pressupõe a descentralização do poder e a participação ativa dos sujeitos escolares nos processos decisórios e pedagógicos. O Conselho Escolar é um dos principais mecanismos de colegiado para a efetivação da gestão democrática na escola pública. Considerando a composição e o papel desempenhado por esse órgão, é correto afirmar que se trata de um(a)

A) órgão de caráter exclusivamente consultivo, composto apenas por professores e especialistas para avaliar o desempenho dos alunos.
B) comissão externa fiscalizadora enviada pela Secretaria de Educação para auditar as contas e o cumprimento das aulas.
C) colegiado composto por professores, funcionários, pais e alunos, com funções deliberativas, consultivas e mobilizadoras.
D) entidade representativa que defende os interesses e os direitos trabalhistas dos profissionais da educação básica.

04. O compromisso com a Educação Integral é um dos pilares conceituais que sustentam a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao longo de toda a Educação Básica. Na BNCC, o conceito de Educação Integral refere-se a

A) desenvolvimento global do estudante em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, cultural e ética.
B) obrigatoriedade de ampliação da jornada escolar para no mínimo nove horas diárias em todas as etapas da Educação Básica.
C) construção de uma formação cognitiva e acadêmica focada na preparação para o ensino superior.
D) padronização de comportamentos sociais por meio de regras uniformes construídas pela escola.

05. A perspectiva da Educação Integral exige uma concepção curricular que supere a mera soma de disciplinas isoladas ou a simples ampliação da jornada escolar. Na construção de uma matriz curricular alinhada a esse paradigma, o aumento do tempo de permanência dos estudantes na escola deve ser estruturado por meio de mudança conceitual e metodológica na

A) integração intencional dos saberes, articulando o desenvolvimento cognitivo e socioemocional mediante a adoção de metodologias ativas e projetos interdisciplinares.
B) expansão da carga horária dedicada aos componentes da Formação Geral Básica, garantindo a consolidação dos pré-requisitos cognitivos por meio do reforço instrucional contínuo.
C) compartimentação funcional da rotina escolar, alocando a matriz curricular acadêmica no turno regular e as vivências formativas complementares no contraturno.
D) padronização dos tempos e itinerários formativos do tempo ampliado, assegurando a equivalência das práticas pedagógicas entre os diferentes turnos de escolarização.

06. A reestruturação do Ensino Médio pressupõe o redesenho do processo avaliativo, superando a perspectiva exclusivamente somativa e classificatória. O Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) Ensino Médio orienta uma concepção de avaliação integrada ao desenvolvimento de competências e habilidades. No cotidiano da gestão escolar e da sala de aula, a prática que traduz essa concepção normativa e pedagógica é a

A) centralização das aferições em provas de verificação de aprendizagem aplicadas ao final dos ciclos para mensurar o rendimento acumulado e fundamentar a decisão final de retenção ou promoção.
B) padronização da avaliação mediante a aplicação sistemática de simulados de exames em larga escala, adotando a nota estandardizada como indicador prioritário de medição de competências.
C) substituição das mensurações quantitativas por registros descritivos assistemáticos, tornando facultativo o registro documental do progresso e das intervenções pedagógicas.
D) adoção de instrumentos diversificados e processuais, orientados pelo acompanhamento do percurso educativo, pela devolutiva qualificada e pelo estímulo à autorregulação da aprendizagem.

07. As disparidades no rendimento escolar, na permanência e no fluxo de estudantes brancos, pretos, pardos e indígenas constituem marcas estruturais da desigualdade educacional no Brasil. No horizonte das metas e diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) voltadas à equidade e às relações étnico-raciais, as redes de ensino e as unidades escolares devem consolidar instrumentos normativos e metodológicos para mitigar o racismo institucional e combater as assimetrias de aprendizagem. Assinale a opção que corresponde à ação que deve ser institucionalizada para que esse propósito seja alcançado.

A) Inserção de disciplinas específicas sobre história e cultura afro-brasileira e indígena na parte diversificada do currículo, de modo a preservar a carga horária da Formação Geral Básica.
B) Concentração dos conteúdos Étnico-Raciais em feiras culturais e projetos transversais no Mês da Consciência Negra, atendendo às exigências normativas de forma interdisciplinar.
C) Delegação da formação continuada em Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) a entidades comunitárias parceiras, desobrigando a inclusão do tema nos planos de formação docente da rede pública.
D) Efetivação curricular contínua das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 integrada ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), combinada à produção e ao monitoramento de indicadores educacionais desagregados por raça/cor/etnia.

08. Cipriano Luckesi e Jussara Hoffmann diferenciam a prática de "examinar" da prática de "avaliar", ressaltando a relevância da avaliação formativa e reguladora no processo didático. Considere as afirmações a seguir sobre o papel da avaliação formativa no planejamento e na mediação didática:

I. A avaliação formativa opera como um instrumento contínuo de diagnóstico e autorregulação, fornecendo dados para que o professor reoriente suas estratégias pedagógicas e o estudante tome consciência de suas aprendizagens e lacunas.
II. O foco principal da avaliação formativa reside em certificar, ao término da unidade, a retenção de dados por meio da atribuição imparcial de notas padronizadas e irrevogáveis.
III. Ao adotar a avaliação formativa, a verificação do erro muda de função: deixa de ser um instrumento de punição ou exclusão para se tornar uma pista investigativa do raciocínio do estudante.

É correto o que se afirma em
A) I e II apenas.
B) I e III apenas.
C) II e III apenas.
D) I, II e III.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

09. A Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará é um(a)
A) autarquia da administração pública indireta.
B) entidade da administração pública direta.
C) fundo da administração pública indireta.
D) órgão da administração pública direta.

10. No âmbito federal, o controle legislativo exercido sobre as atividades de natureza contábil, orçamentária e financeira do Poder Executivo Federal é atribuição
A) da Câmara dos Deputados.
B) da Controladoria-Geral da União.
C) do Congresso Nacional.
D) do Senado Federal.

11. Se determinado estabelecimento comercial, ao requerer o alvará de funcionamento, apresentar toda a documentação exigida e preencher os requisitos legais, para a obtenção do referido documento, a administração pública municipal não poderá indeferir o pedido. Isso ilustra uma hipótese de exercício do poder
A) hierárquico.
B) regulamentar.
C) vinculado.
D) discricionário.

12. As sanções disciplinares e seus efeitos, aplicáveis aos servidores da administração pública estadual do Ceará, estão previstas no (a)
A) Código de Ética e Conduta do Estado do Ceará.
B) Constituição Estadual do Ceará.
C) Estatuto dos Servidores do Estado do Ceará.
D) Lei de Organização Administrativa do Ceará.

13. Com base na lei que dispõe sobre a estrutura organizacional do Governo do Estado do Ceará, é correto afirmar que o Conselho Estadual de Educação é um órgão integrante da
A) Administração indireta.
B) Governadoria.
C) Ouvidoria.
D) Secretaria da Educação.

14. A lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal diz que a
A) administração pode anular seus próprios atos por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
B) administração pode revogar seus próprios atos, quando eivados de vício de legalidade
C) autenticação de documentos exigidos em cópia poderá ser feita pelo órgão administrativo.
D) competência é sempre irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria.

15. Havendo compatibilidade de horários, a Constituição Federal permite a acumulação de
A) um cargo público de professor com outro de qualquer natureza.
B) três cargos públicos de professor efetivo, sendo um temporário.
C) dois cargos públicos de médico com outro da área saúde de qualquer natureza.
D) três cargos públicos de profissionais de saúde com profissões regulamentadas.

16. O reconhecimento da importância da articulação entre família e escola para o processo educacional é um(a)
A) diretriz do Plano Nacional de Educação.
B) meta da Lei de Diretrizes e Base da Educação.
C) objetivo do Plano Nacional de Educação.
D) princípio da Lei de Diretrizes e Base da Educação.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REFLEXÕES E DESAFIOS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

01 Diante de um mundo em constante transformação,
02 impulsionado pelos avanços tecnológicos e pelas

ferramentas digitais - bem como pelo advento da inteligência artificial no contexto escolar -, observa-se um cenário de uso crescente dessa tecnologia por alunos e professores. Tal panorama nos leva a refletir sobre o papel docente diante da IA na escola. Observando esse panorama, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) elaboraram o "Marco referencial de competências em IA para professores", com o objetivo de orientar os educadores sobre o uso adequado e os riscos do uso indevido da IA na educação. Segundo a Organização, a IA processa informações abrangentes, gera novos conteúdos e auxilia na tomada de decisões por meio de análises preditivas (UNESCO, 2025). Além disso, a UNESCO ressalta que, no âmbito educacional, a IA transformou a relação tradicional entre professor e estudante em uma dinâmica entre o professor, a IA e o estudante (UNESCO, 2025). […]

Para Silva, Vaz e Baumgärtner (2024), a IA na escola pode ser utilizada como uma ferramenta que, combinada aos métodos convencionais, contribui para o aprimoramento dos processos avaliativos, tornando-os envolventes, autônomos e motivadores. Um exemplo dessa aplicação é a utilização de agentes de IA ou robôs que auxiliam na correção de textos, fornecendo feedback automático. Além disso, modelos de IA generativa, como o ChatGPT, auxiliam na organização de aulas e nos processos de gestão, analisando dados dos alunos e otimizando o trabalho pedagógico por meio da automatização de tarefas, como a correção de provas objetivas e redações.

Apesar das vantagens, o uso da IA suscita outras reflexões importantes. Uma delas diz respeito aos riscos quanto à privacidade dos dados dos alunos em plataformas que armazenam grandes volumes de informações, tornando-se alvos de violações de segurança e roubo de dados. Somado a isso, o mau uso das tecnologias por parte dos estudantes pode expô-los a crimes cibernéticos (Zhu; Chen; Diaz, 2023). Ademais, a falta de educação digital pode tornar os discentes suscetíveis à prática do cyberbullying, à desinformação ou ao recebimento de respostas incorretas e desatualizadas. Essas lacunas podem, inclusive, induzir ao plágio, o que prejudica o aprendizado e distorce o propósito original da IA na escola: o de aprimorar o desenvolvimento estudantil e servir como ferramenta de apoio ao trabalho docente (Zhu; Chen; Diaz, 2023). […]

A análise da literatura recente demonstra que a Inteligência Artificial (IA) generativa tem atuado como uma ferramenta de competências críticas e práticas no ambiente escolar. No ensino de Estatística, Lisiak e Webber (2024) observaram que o uso de modelos como ChatGPT e Gemini amplia a capacidade interpretativa dos alunos. A comparação entre as análises humanas e as geradas pela IA fomenta uma postura investigativa e exploratória, incentivando a checagem rigorosa de dados. Esse desenvolvimento da cultura digital também é corroborado por Zhu, Chen e Díaz (2023), Cederqvist et al. (2025) e Silva, Vaz e Baumgärtner (2024), que enfatizam que a utilização crítica da ferramenta - envolvendo o domínio de prompts e a revisão textual - promove a construção colaborativa do conhecimento e a autonomia discente.

Contudo, sem a devida mediação docente e a intencionalidade pedagógica, a implementação da IA incorre no risco de converter-se em uma ferramenta puramente técnica, mecanizada e superficial, desprovida de sentido educativo. Nesse cenário, o processo de ensino-aprendizagem torna-se suscetível a dilemas éticos como o plágio, em detrimento do desenvolvimento da autonomia crítica do estudante. […]

Todavia, é importante destacar que tais progressos não ocorrem espontaneamente. Para que a IA de fato contribua para a educação de modo ético, eficaz e responsável, sua aplicação precisa estar atrelada a um planejamento pedagógico organizado e intencional, com objetivos claros e alinhadas ao currículo escolar. Conforme discutido, a transição para uma dinâmica entre professor, IA e estudante exige que o docente e demais envolvidos desenvolvam habilidades éticas, técnicas e críticas. Portanto, a formação continuada emerge como um pilar imprescindível para garantir que a tecnologia atue como suporte à gestão e à personalização, e não como um modismo dentro do ambiente escolar. […]

Em suma, usar a IA de forma consciente implica compreender suas limitações, evitar o uso exagerado e garantir que ela esteja sempre a serviço do ensino e do desenvolvimento integral dos alunos.

RIBEIRO NETO, João et al. O uso da inteligência artificial na avaliação da aprendizagem na educação básica: reflexões e desafios a partir de uma revisão sistemática da literatura, 2026. Adaptado.

17. No trecho "A formação continuada emerge como um pilar imprescindível..." (linhas 84-85), o emprego de "pilar" amplia as possibilidades semânticas do substantivo ao associar um elemento do domínio arquitetônico a uma dimensão do processo educacional. Considerando especificamente esse emprego, assinale a opção que apresenta a classificação e a justificativa adequadas.

A) Trata-se de metonímia, pois o elemento responsável pela sustentação é empregado para designar o conjunto abstrato por ele sustentado.
B) Trata-se de prosopopeia, pois se atribui à formação continuada a capacidade humana de emergir e ocupar posição central no processo educacional.
C) Trata-se de metáfora, pois uma propriedade atribuída ao elemento arquitetônico, a capacidade de sustentar uma estrutura, é projetada sobre a formação continuada, concebida como fundamento essencial.
D) Trata-se de hipérbole, pois a qualificação da formação continuada como imprescindível intensifica desproporcionalmente sua relevância.

18. Considere os termos destacados nos seguintes períodos:

I. "a IA processa **informações abrangentes**" (linha 14)
II. "a IA transformou **a relação tradicional** entre professor e estudante." (linhas 18-19)
III. "servir como ferramenta de apoio **ao trabalho docente**" (linha 49)
IV. "a IA [...] auxilia **na tomada de decisões** por meio de análises preditivas." (linhas 14-15)
V. "análises humanas e as geradas **pela IA**." (linha 58)

No que diz respeito às funções sintáticas dos termos acima destacados, é correto afirmar que

A) em III, o termo exerce a função de complemento nominal; em V, a de agente da passiva.
B) em I, o termo exerce a função de objeto direto; em II, a de predicativo do sujeito.
C) em II, o termo exerce a função de complemento nominal; em IV, a de objeto indireto.
D) em II, o termo exerce a função de objeto direto; em IV, a de adjunto adverbial de modo.

19. No período iniciado por "**Contudo**, sem a devida mediação docente e a intencionalidade pedagógica…" (linhas 67-68), o conectivo destacado articula esse enunciado ao período anterior. Considerando simultaneamente seu valor semântico e sua contribuição para a progressão argumentativa do texto, é correto afirmar que o conectivo

A) encerra o raciocínio anterior por meio de uma conclusão decorrente das informações já apresentadas.
B) introduz uma ressalva que limita o alcance da ideia anteriormente apresentada, indicando uma condição necessária para que os resultados mencionados se concretizem.
C) acrescenta uma explicação causal destinada a justificar integralmente a afirmação formulada no período precedente.
D) adiciona uma informação semanticamente equivalente à anterior, sem alterar a orientação argumentativa do texto.

20. A classificação de um texto em determinado gênero exige a consideração articulada de sua finalidade comunicativa, de sua composição, da linguagem empregada e de seu contexto de circulação. Com base nesses critérios e nas características do texto 1, é correto concluir que se trata de um(a)

A) reportagem de divulgação científica, pois apresenta acontecimentos recentes mediante uma sequência predominantemente narrativa e recorre a depoimentos como principal recurso de construção textual.
B) ensaio literário, pois desenvolve uma apreciação subjetiva da tecnologia, privilegiando descrições figuradas e a liberdade estética da linguagem.
C) relatório administrativo, pois registra procedimentos institucionais e apresenta instruções que devem ser obrigatoriamente executadas no ambiente escolar.
D) artigo científico, pois examina uma questão educacional com base em conceitos e argumentos, organizando-se predominantemente por meio da exposição e da argumentação.

21. Em "A comparação entre as análises humanas e as geradas pela IA fomenta uma postura investigativa e exploratória" (linhas 57-59), a construção "as geradas pela IA" evita a repetição de um elemento anteriormente expresso. Levando em conta a organização sintática do período e os mecanismos de coesão referencial, assinale a opção que corresponde a esse elemento e explica corretamente sua recuperação.

A) "Ferramentas", recuperado pela presença do agente da passiva "pela IA", que indica o instrumento responsável pela geração dos dados.
B) "Análises", recuperado pelo paralelismo entre os termos coordenados e pelas marcas femininas e plurais presentes em "as geradas".
C) "Posturas", recuperado pela concordância de gênero e número estabelecida entre o artigo "as" e o adjetivo "exploratória".
D) "Informações", recuperado semanticamente pela associação entre o processamento de dados e a atuação da inteligência artificial.

22. No trecho, "Todavia, é importante destacar que tais progressos não ocorrem espontaneamente" (linhas 75-76), o sintagma nominal "tais progressos" contribui para a coesão do texto ao recuperar uma informação anteriormente apresentada. Tendo em vista o alcance referencial do pronome demonstrativo "tais", é correto afirmar que essa retomada corresponde

A) aos crimes cibernéticos decorrentes da ampliação do acesso às plataformas e aos recursos digitais.
B) aos documentos produzidos pela UNESCO com o propósito de substituir os currículos adotados pelas instituições escolares.
C) aos procedimentos convencionais de correção utilizados pelos professores antes da disseminação da internet.
D) aos benefícios e aos avanços anteriormente associados à utilização da inteligência artificial no contexto educacional.

23. Ao discutir as possibilidades e os limites da inteligência artificial no âmbito educacional, os autores afastam tanto sua recusa absoluta quanto sua incorporação automática. Considerando essa premissa, assinale a opção que sintetiza adequadamente a posição defendida no texto.

A) Rejeição provisória da inteligência artificial, uma vez que sua utilização somente seria admissível após a eliminação integral dos riscos tecnológicos e pedagógicos.
B) Integração crítica e pedagogicamente orientada da inteligência artificial, subordinada à mediação docente, à intencionalidade educativa e ao planejamento das atividades.
C) Incorporação irrestrita da inteligência artificial, entendida como recurso suficiente para assegurar, por si só, a inovação e a qualidade das práticas educativas.
D) Limitação da inteligência artificial às atividades técnicas e administrativas, excluindo-se sua utilização em processos de ensino, aprendizagem e avaliação.

24. A discussão desenvolvida pelos autores parte de uma transformação observada no contexto educacional contemporâneo. Considerando o problema central que orienta a construção do texto, assinale a opção que identifica corretamente o fenômeno responsável por desencadear essa reflexão.

A) A utilização crescente da inteligência artificial por professores e estudantes nas práticas desenvolvidas no contexto educacional.
B) A substituição gradual do trabalho docente por sistemas automatizados de avaliação, apresentados como mais eficientes do que a intervenção humana.
C) A proibição institucional de ferramentas digitais destinadas à correção e à avaliação das produções realizadas pelos estudantes.

D) A diminuição dos investimentos públicos em programas voltados à formação continuada e à atualização tecnológica dos professores.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS E INDICADORES EDUCACIONAIS

25. Para preparar o relatório de prestação de contas pedagógicas, o Diretor organizou a tabela abaixo contendo os dados de fluxo escolar do Ensino Médio:

ANO ESCOLAR	TOTAL DE MATRÍCULA	TAXA DE APROVAÇÃO (%)	TAXA DE REPROVAÇÃO (%)	TAXA DE ABANDONO (%)
1ª SÉRIE	200	80	15	5
2ª SÉRIE	180	85	10	5
3ª SÉRIE	160	90	10	2

Com base nos dados absolutos e percentuais apresentados na tabela, é correto afirmar que

A) o número absoluto de alunos reprovados na 1ª serie é exatamente o triplo do número de alunos reprovados na 3ª série.
B) o total de alunos que abandonaram a escola, somando-se da 1ª à 3ª série foi de 22 estudantes.
C) a quantidade absoluta de estudantes que abandonaram a escola na 2ª série foi de 10 alunos.
D) a 3ª série apresentou o maior número absoluto de alunos aprovados entre todas as séries.

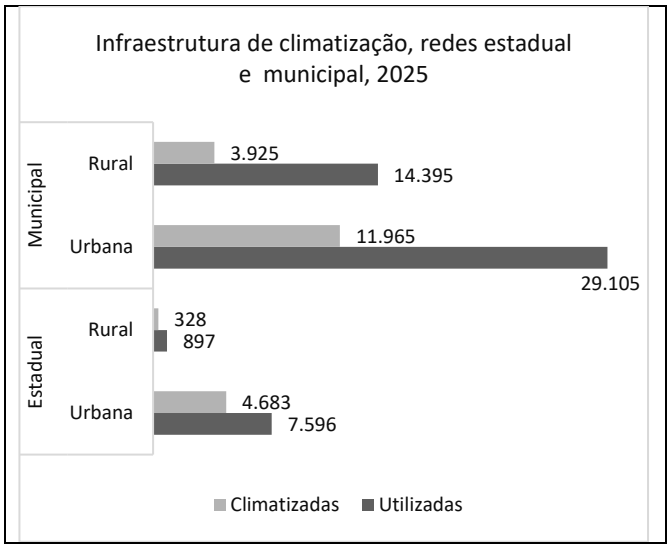
26. Ao planejar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a alocação de turmas para o próximo ano letivo, o Diretor Escolar consultou o painel de dados contextuais e indicadores educacionais calculados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para a sua unidade. Entre os dados disponíveis, analisou a Adequação da Formação Docente, o Indicador de Esforço Docente e o Indicador de Nível Socioeconômico (INSE). Com base na metodologia e na finalidade desses indicadores escolares, assinale a afirmação verdadeira.

A) O Indicador de Nível Socioeconômico (INSE) mensura o perfil das famílias com a finalidade de classificar individualmente o rendimento acadêmico dos estudantes e definir os critérios de distribuição da merenda escolar.
B) O Indicador de Esforço Docente avalia o cumprimento do plano de trabalho e a assiduidade presencial do professor, servindo de parâmetro para a concessão de bonificações financeiras ou sanções administrativas.
C) Os indicadores contextuais do Inep têm caráter meramente informativo para o Governo Federal, não devendo interferir no diagnóstico do PPP nem no planejamento de equidade da escola pública.
D) O Indicador de Adequação da Formação Docente mensura o grau de compatibilidade entre a habilitação acadêmica do professor e a disciplina que leciona, fornecendo subsídios para o gestor otimizar o quadro de pessoal e planejar ações de formação continuada.

27. A equipe gestora de uma escola pública de Ensino Médio reuniu o corpo docente para analisar o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anisio Teixeira (Inep). Durante a discussão, alguns professores questionaram o índice, sugerindo que ele se ativesse apenas às notas obtidas pelos estudantes nas provas de Língua Portuguesa e Matemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Considerando o conceito e a função dos indicadores educacionais nas políticas públicas, bem como a metodologia de cálculo do Ideb, assinale a opção que justifica corretamente a estrutura desse índice.

A) O Ideb mede apenas os resultados das provas aplicadas pelo Saeb, desconsiderando informações sobre aprovação, reprovação ou abandono escolar, o que limita sua capacidade de refletir o fluxo educacional.
B) O Ideb foi concebido para avaliar o desempenho acadêmico dos alunos considerando o relevante papel da gestão das escolas, sem considerar diretamente os dados socioeconômicos ou de aprovação escolar dos estudantes.
C) O Ideb considera principalmente os dados de fluxo escolar, como taxas de aprovação e reprovação, sem integrar de forma significativa os resultados das avaliações externas, o que reduz sua capacidade de refletir a aprendizagem dos alunos.
D) O Ideb é um índice sintético que combina o desempenho dos alunos em exames padronizados (aprendizagem) com a taxa de rendimento escolar (aprovação), evitando que o avanço na proficiência ocorra às custas da retenção ou da evasão de estudantes.

28. Um comitê de infraestrutura e sustentabilidade analisou o déficit de climatização em salas de aula para dimensionar a demanda de obras de adequação elétrica. O estudo levou em consideração a quantidade de salas utilizadas versus climatizadas e calculou o volume total de salas que ainda carecem de climatização nas duas redes de ensino e em ambas as zonas geográficas.



Após analisar os dados de capacidade de salas de aula (utilizadas *vs*. climatizadas) nas redes Estadual e Municipal em 2025, assinale a opção que apresenta a conclusão estatisticamente correta sobre o déficit de climatização.

A) A zona rural da Rede Estadual apresenta o maior número absoluto de salas sem climatização entre todos os segmentos analisados, totalizando 14.395 salas não climatizadas.
B) Somando as duas redes (Estadual e Municipal), mais de 60% de todas as salas de aula em uso no estado já se encontram devidamente climatizadas.

C) O número absoluto de salas de aula não climatizadas na Rede Municipal (27.610 salas) é mais de sete vezes superior ao déficit verificado na Rede Estadual (3.482 salas).
D) A Rede Municipal urbana possui um déficit de salas não climatizadas (11.965 salas) menor do que o da Rede Municipal rural (17.140 salas).

29. Durante a formação continuada para gestores da rede municipal, debateu-se a diferença metodológica entre indicadores educacionais (como as Taxas de Rendimento) e índices sintéticos (como o Ideb), ressaltando a importância de articular dados de desempenho com o contexto das unidades escolares. Com base nas metodologias de cálculo e nas aplicações das métricas educacionais produzidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), é correto afirmar que

A) o indicador de Distorção Idade-Série mensura o percentual de estudantes em atraso escolar, utilizando como parâmetro conceitual a defasagem mínima de um ano em relação à idade recomendada para a etapa.
B) o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) combina, em uma métrica sintética, o desempenho médio dos estudantes em exames padronizados (Saeb) e a taxa de aprovação apurada pelo Censo Escolar.
C) o Indicador de Complexidade da Gestão Escolar sintetiza a capacidade de execução financeira da escola, correlacionando o montante do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) ao custo aluno-ano.
D) a Taxa de Transição (fluxo escolar) é um indicador sintético que pondera a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática pelos índices socioeconômicos da unidade escolar.

30. Durante o planejamento pedagógico, o Diretor Escolar apresentou à equipe docente os resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) referentes às turmas do Ensino Fundamental. O gestor enfatizou a importância de analisar a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis da escala de proficiência (Muito Crítico, Crítico, Intermediário e Adequado). No contexto da gestão escolar e das políticas educacionais do Ceará, a finalidade do uso das escalas de proficiência do Spaece é

A) estabelecer o parâmetro normativo para a concessão da gratificação de desempenho do corpo docente e a classificação das turmas para fins de bonificação orçamentária.
B) condicionar a progressão continuada dos estudantes à superação do nível Crítico, utilizando o indicador externo para validar as decisões dos conselhos de classe.
C) diagnosticar os padrões de desempenho e as habilidades cognitivas consolidadas pelos estudantes, norteando a recomposição de aprendizagens e o replanejamento curricular orientado pela equidade.
D) padronizar os critérios de atribuição de notas nos boletins escolares da rede, garantindo que o rendimento interno de cada aluno corresponda estritamente ao seu nível na matriz de referência do sistema externo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

"As Memórias Sentimentais de João Miramar foram, realmente, o verdadeiro 'marco zero' da prosa brasileira contemporânea, no que ela tem de inventivo e criativo [...]. Romperam escandalosamente com todos os padrões então vigentes, fazendo a autocrítica inclusive (voluntária ou involuntária) da própria tentativa romanesca anterior e paralela de Oswald [...]. Aliás, o próprio Oswald confessa que fizera a revolução modernista em parte contra si mesmo, pois 'temia escrever bonito demais' se não 'destroçasse todo o material linguístico que utilizava, amassando-o de novo nas formas agrestes do modernismo'."

CAMPOS, Haroldo de. "Miramar na mira", 1971.

TEXTO 2

"36. HOTEL DE RUSSIE Enfarruscamento viário para primeiro grupo e outros de casas gris que o trem desprezava com arvoredo e letras reclamativas sentinelando a linha. Pontas alcançadas, a gare subterrânea d'Orsay presenteou-me Dalbert seco como um chicote de polainas. A pachorra das ruas molhadas beirou num táxi beiras sem folhas do Sena té populosas construções. E tardes seguiram arcos da Rue de Rivoli com Joanas Darc em áureos potros impávidos para a espada longe da Torre Eiffel na panóplia de goles."

ANDRADE, Oswald de. Memórias Sentimentais de João Miramar, 1971.

31. Do ponto de vista da produção de sentidos no fragmento "Hotel de Russie", os elementos "trem", "gare subterrânea", "táxi" e "Torre Eiffel", tomados em conjunto, funcionam primordialmente como

A) referências associadas a uma crítica direta ao processo de industrialização das grandes metrópoles.
B) referências associadas a uma descrição neutra dos espaços, sem carga cultural ou histórica relevante.
C) referências associadas à vida urbana e à modernidade europeia do início do século XX.
D) referências associadas exclusivamente à experiência pessoal de viagem do próprio Oswald de Andrade.

32. Considerando o comentário de Haroldo de Campos sobre a ruptura linguística operada por Oswald de Andrade e os recursos estilísticos observados no fragmento "Hotel de Russie", somente é correto afirmar que a vanguarda europeia cuja influência melhor se aproxima da construção desse trecho é o

A) Expressionismo, pois o fragmento organiza diferentes perspectivas da paisagem, aproximando sua construção verbal da decomposição de planos característica dessa vanguarda.
B) Dadaísmo, pois o fragmento combina palavras e imagens de modo aleatório, aproximando sua construção da negação das formas artísticas convencionais.
C) Surrealismo, pois o fragmento associa livremente imagens e situações, aproximando sua construção da exploração do sonho e do inconsciente.
D) Futurismo, pois o fragmento incorpora referências à modernidade urbana e à velocidade, associadas à fragmentação sintática e à condensação da linguagem.

33. O fragmento "Hotel de Russie" narra um deslocamento por diferentes pontos de Paris por meio de cenas justapostas, com elipse de conectivos e condensação verbal. Um gênero contemporâneo que também pode narrar deslocamentos, como uma viagem, por meio de cenas fragmentadas e textos breves, é o story de rede social. Considerando essa aproximação, assinale a opção que identifica corretamente uma semelhança e uma diferença composicional entre os dois gêneros.

A) SEMELHANÇA: os dois gêneros apresentam informações sobre viagens; DIFERENÇA: o story circula em ambientes digitais, enquanto o fragmento modernista circula em suporte impresso.
B) SEMELHANÇA: os dois gêneros apresentam cenas urbanas fragmentadas; DIFERENÇA: o story emprega linguagem informal, enquanto o fragmento modernista segue rigorosamente a norma-padrão.
C) SEMELHANÇA: os dois gêneros condensam cenas de deslocamento por fragmentação e justaposição; DIFERENÇA: o story é multimodal e efêmero, enquanto no fragmento modernista predominam a modalidade verbal e a fixação no livro.
D) SEMELHANÇA: os dois gêneros utilizam conectivos para organizar as cenas; DIFERENÇA: o story permite interação dos seguidores, enquanto o fragmento modernista é predominantemente verbal.

34. A respeito da relação entre a prosa modernista de Oswald de Andrade e a tradição literária que a precedeu, considere as seguintes afirmações:

I. O comentário de Haroldo de Campos indica que a prosa de Oswald rompeu radicalmente com os modelos anteriores, sem estabelecer diálogo com a tradição literária precedente.
II. A fragmentação sintática e a condensação verbal observadas em "Hotel de Russie" evidenciam a ruptura com os padrões da prosa tradicional mencionada no comentário crítico.
III. Ao mencionar que Oswald "temia escrever bonito demais", o comentário sugere que a inovação modernista buscava se distanciar de um ideal estético associado ao rebuscamento formal.

É correto o que se afirma em

A) II e III apenas.
B) I apenas.
C) III apenas.
D) I e II apenas.

TEXTO 3

"LÍNGUA PORTUGUESA"

Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura;
Ouro nativo, que, na ganga impura,
A bruta mina entre os cascalhos vela...
Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrolo da saudade e da ternura!
Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceanos largos!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,
Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

BILAC, Olavo. "Língua Portuguesa", [s.d.].

35. A respeito da caracterização da língua portuguesa construída ao longo do poema, somente é correto afirmar que o eu lírico

A) idealiza a língua portuguesa de forma unívoca, atribuindo-lhe apenas qualidades positivas e ignorando aspectos de sofrimento ou de contradição.
B) rejeita o legado clássico da língua portuguesa representado por Camões, propondo uma ruptura estética com a tradição literária portuguesa anterior.
C) constrói uma relação ambivalente com a língua, unindo valorização e sofrimento em imagens contrastantes, que expressam um amor idealizado e doloroso.
D) descreve a língua portuguesa de maneira objetiva e distanciada, sem marcas de subjetividade ou envolvimento emocional do eu lírico.

36. Considerando a estrutura formal do poema "Língua Portuguesa", de Olavo Bilac — um dos principais representantes do Parnasianismo brasileiro —, é correto afirmar que se trata de um

A) soneto composto por quatorze versos hendecassílabos, organizados em dois quartetos e dois tercetos, estrutura métrica distinta da tradição clássica.
B) soneto composto por catorze versos decassílabos, organizados em um quarteto e dois quintetos, estrutura pouco convencional para a tradição parnasiana.
C) poema composto por quinze versos distribuídos em três estrofes de cinco versos, com métrica irregular e estrutura pouco convencional no Parnasianismo.
D) soneto composto por quatorze versos decassílabos, organizados em dois quartetos e dois tercetos, estrutura clássica valorizada pelo rigor formal parnasiano.

TEXTO 4

O ensino como trabalho – o professor como trabalhador

"Como nas demais profissões, o trabalho do professor consiste em utilizar procedimentos concebidos por outros, advindos em uma cascata hierárquica, desde o nível nacional, como a Lei de Diretrizes e Bases, passando pelos PCN's, os quais são retomados/repensados no âmbito de cada estabelecimento escolar e dos coletivos de trabalho. As atividades do professor se realizam, portanto, em um "espaço" já organizado – a constituição das salas de aula, as atividades a serem aí desenvolvidas, o tempo a elas dedicado, a adoção ou não de determinados livros didáticos etc. - não definido por ele próprio, mas "imposto" por uma organização, que pode ser "oficial", e advir, por exemplo, do projeto do estabelecimento escolar, ou "oficiosa", mas igualmente efetiva, como os "conselhos de classe". Tais prescrições, às vezes muito coercitivas, outras extremamente vagas, por vezes contraditórias, não podem ser ignoradas se se quer compreender o que é possível fazer, o que é autorizado, tolerado ou proibido. A dificuldade com a qual se depara o professor em situação não concerne apenas à natureza das prescrições, mas também ao seu modo de circulação no âmbito dos diferentes estabelecimentos escolares cujas formas de organização do trabalho do professor são extremamente variadas, e cujos "efeitos" são constatados sem que seus mecanismos subjacentes sejam explicitados e explicados,

lacuna que uma análise ergonômica do trabalho pode preencher. Para a análise do trabalho, as prescrições e a aprendizagem dos alunos, assim como a organização escolar, não podem estar separadas das atividades do professor. Entre as prescrições e os alunos existe um trabalho de reorganização das tarefas e dos meios pelos coletivos de trabalho."

SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília Pérez. O ensino como trabalho – o professor como trabalhador, 2011.

37. No período "A dificuldade com a qual se depara o professor em situação não concerne apenas à natureza das prescrições, mas também ao seu modo de circulação" (linhas 32-35), assinale a reescrita que preserva o sentido original e atende às normas de regência e colocação pronominal.

A) A dificuldade com a qual o professor depara-se em situação não se limita apenas à natureza das prescrições, mas também no modo como elas circulam.
B) A dificuldade com a qual o professor se depara em situação não se limita apenas à natureza das prescrições, mas também ao modo como elas circulam.
C) A dificuldade que se depara o professor em situação não se restringe apenas na natureza das prescrições, mas também ao seu modo de circulação.
D) A dificuldade a qual o professor se depara em situação não se limita apenas à natureza das prescrições, mas também sobre o modo como elas circulam.

38. Considere o seguinte período: "Tais prescrições, às vezes muito coercitivas, outras extremamente vagas, por vezes contraditórias, não podem ser ignoradas se se quer compreender o que é possível fazer, o que é autorizado, tolerado ou proibido." (linhas 29-32)
No que diz respeito à concordância verbal estabelecida nesse período, assinale a afirmação verdadeira.

A) A locução "podem ser ignoradas" deveria permanecer no singular, pois as expressões intercaladas afastam o verbo do núcleo do sujeito.
B) O verbo "quer" deveria assumir a forma "querem", uma vez que seu sujeito está representado pelo sintagma nominal "tais prescrições".
C) O verbo "é" deveria ser flexionado no plural nas duas ocorrências, pois os adjetivos "autorizado", "tolerado" e "proibido" se referem às prescrições anteriormente mencionadas.
D) A locução "podem ser ignoradas" permanece no plural porque concorda com o núcleo "prescrições"; já "é", nas ocorrências subsequentes, permanece no singular em construções cujo sujeito é representado por uma oração.

39. A propósito da articulação sintático-semântica no trecho "A dificuldade com a qual se depara o professor em situação não concerne apenas à natureza das prescrições, mas também ao seu modo de circulação..." (linhas 32-35), é correto afirmar que

A) a correlação "não concerne apenas..., mas também..." constrói um encadeamento aditivo, indicando que os dois aspectos constituem dificuldades para o trabalho docente.
B) a locução "com a qual" introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, retomando a expressão "a dificuldade" no período.
C) a regência de "deparar-se" dispensa a preposição "com", estabelecendo relação direta entre o professor e a dificuldade mencionada.
D) a estrutura "não concerne apenas..., mas também..." estabelece uma relação de alternância, excluindo a importância da circulação das regras no trabalho docente.

40. Ao afirmar que os procedimentos utilizados pelos professores são "advindos em uma cascata hierárquica desde o nível nacional" (linhas 17-18), a autora emprega a palavra "cascata" para caracterizar:

A) a sucessão descendente de orientações que, originadas em instâncias mais abrangentes, são retomadas e reformuladas nos diferentes níveis da organização educacional.
B) a circulação desordenada de determinações que chegam simultaneamente às escolas, sem distinção entre as instâncias responsáveis por sua elaboração.
C) a interrupção das políticas educacionais nacionais quando estas alcançam os estabelecimentos escolares e os coletivos de professores.
D) a substituição gradual das normas nacionais por decisões individuais tomadas pelos professores no interior das salas de aula.

41. Na oração "As atividades do professor se realizam, **portanto**, em um 'espaço' já organizado..." (linhas 21-22), a conjunção destacada estabelece, no parágrafo, uma relação de

A) oposição, pois contrasta a prática docente com as prescrições que orientam o trabalho escolar.
B) conclusão, pois retoma as ideias anteriores sobre as prescrições que orientam o trabalho docente.
C) condição, pois estabelece um requisito para a organização das atividades do professor.
D) explicação, pois justifica a existência das normas que orientam o trabalho docente.

42. No trecho "...passando pelos PCN's, **os quais** são retomados/repensados no âmbito de cada estabelecimento escolar..." (linhas 18-20), o pronome relativo destacado retoma diretamente o antecedente

A) "demais profissões".
B) "PCN's".
C) "procedimentos".
D) "cascata hierárquica".

TEXTO 5
Falta de compreensão do mundo real

Os GPTs de texto são, às vezes, pejorativamente chamados de "papagaios estocásticos" pois, como mencionado anteriormente, embora possam produzir textos que parecem convincentes, esses textos muitas vezes contêm erros e podem incluir afirmações prejudiciais (Bender et al., 2021). Isso ocorre porque os GPTs apenas repetem padrões de linguagem encontrados em seus dados de treinamento (geralmente textos extraídos da Internet), começando com padrões aleatórios (ou "estocásticos"), e sem entender seu significado – assim como um papagaio pode imitar sons sem realmente compreender o que está dizendo.

A desconexão entre os modelos de IAGen "parecerem" entender os textos que usam e geram, e a "realidade" de que não entendem a linguagem e o mundo real, pode levar

professores e estudantes a depositarem nos resultados um nível de confiança não justificado. Isso representa sérios riscos para o futuro da educação. De fato, a IAGen não é informada com base em observações do mundo real ou em outros aspectos fundamentais do método científico, nem está alinhada com valores humanos ou sociais.
Por essas razões, ela não consegue gerar conteúdo genuinamente novo sobre o mundo real, objetos e suas relações, pessoas e relações sociais, relações humano-objeto ou relações humano-tecnologia. Ainda é incerto dizer se os conteúdos aparentemente novos gerados pelos modelos de IAGen podem ser reconhecidos como conhecimento científico.

MIAO, Fengchun; HOLMES, Wayne. Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa. UNESCO, 2023.

43. Sobre a progressão temática e a articulação lógico-argumentativa do trecho é correto afirmar que

A) a oração introduzida por "porque" (linha 52) estabelece uma relação de consequência, apresentando como resultado a ocorrência dos erros e das afirmações prejudiciais.
B) a expressão "essas razões" (linha 67) retoma o encadeamento argumentativo anterior, promovendo a coesão textual e reforçando a progressão até a conclusão.
C) o adjetivo "sérios" (linha 62) constitui o principal recurso avaliativo do texto, tornando o restante do fragmento predominantemente descritivo e isento de julgamento.
D) a expressão "de fato" (linha 63) introduz uma ressalva ao que foi dito, enfraquecendo o argumento sobre os riscos da IAGen para a educação.

44. No trecho "...começando com padrões **aleatórios** (ou '**estocásticos**')..." (linhas 54-55), os termos destacados estabelecem uma relação de

A) antonímia, pois representam sentidos opostos relacionados à ordem e à desordem.
B) hiperonímia, pois "estocásticos" apresenta um sentido mais amplo que "aleatórios".
C) hiponímia, pois "aleatórios" apresenta um sentido mais específico que "estocásticos".
D) sinonímia, pois são apresentados como equivalentes de sentido no contexto.

45. A respeito do posicionamento crítico assumido pelo texto em relação à inteligência artificial generativa na educação, é correto afirmar que

A) a analogia entre os GPTs e o papagaio busca relativizar as limitações da IA reduzindo os riscos educacionais apresentados posteriormente pelo texto.
B) o uso de aspas em "parecerem" (linha 58) e "realidade" (linha 59) sinaliza um distanciamento crítico do autor, reforçando que a compreensão da IA é apenas aparente.
C) a citação a Bender et al. (2021) cumpre função de contextualização no parágrafo, sem interferir na fundamentação da tese defendida pelo autor do guia da UNESCO.
D) o texto assume uma postura predominantemente descritiva ao abordar a IA generativa, evitando posicionamentos explícitos sobre os riscos de seu uso na educação.

46. Um professor utiliza o texto-base em uma atividade na qual os estudantes analisam respostas produzidas por inteligência artificial, identificam possíveis erros e discutem seu uso responsável. Essa proposta mobiliza, principalmente, a competência geral da BNCC que consiste em

A) valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, utilizando conhecimentos para compreender diferentes realidades.
B) compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, reflexiva, significativa e ética.
C) exercitar a curiosidade intelectual, utilizando procedimentos científicos para investigar e resolver diferentes problemas.
D) argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular e defender diferentes ideias.

TEXTO 6

O ser humano que emerge com as redes digitais

"No seu livro, Redes ou paredes: A escola em tempos de dispersão, Paula Sibilia (2012, p. 177) nos oferece um diagnóstico precioso sobre as contradições e dilemas em que os processos educacionais estão hoje imersos diante do fato de que crianças e jovens driblam com invejável competência 'eventuais proibições das hierarquias escolares', pois costumam recorrer às conexões nas redes 'para sobreviver à chatice' de 'passar boa parte de seus dias encerrados nas salas de aula, mais desesperadamente desconectados que disciplinarmente confinados'. A autora pergunta: 'qual é a capacidade de a escola resistir a semelhante mutação?' [...] Será que sua 'estrutura envelhecida estará em condições de se adaptar às novas regras do jogo, transformando-se de um modo efetivo e interessante?'"

SANTAELLA, Lucia. A aprendizagem ubíqua na educação aberta, 2014.

47. Considerando o diagnóstico apresentado por Santaella (2014) e suas implicações para as práticas escolares diante da cultura digital, atente para as premissas pedagógicas e organizacionais a seguir e escreva (**1**) para as características associadas às práticas de ensino tradicionais e disciplinares e (**2**) para as características das práticas de ensino integradas às tecnologias e linguagens digitais.

( ) Prevalência de uma organização espacial e temporal rígida, centrada no confinamento em sala de aula e na restrição do acesso às redes.
( ) Incorporação das conexões e mídias digitais no planejamento pedagógico como recursos legítimos para a produção de sentidos e aprendizagem.
( ) Manutenção de normas e hierarquias escolares que produzem descompasso com as práticas de linguagem e sociabilidade vivenciadas pelos alunos fora da escola.
( ) Flexibilização das fronteiras do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias que promovem a interatividade e o engajamento discente.
( ) Manutenção de práticas transmissivas e estáticas que favorecem a desconexão e o desinteresse diante do ritmo da cultura contemporânea.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

A) 2, 1, 2, 1, 2.
B) 1, 2, 1, 2, 1.
C) 1, 1, 2, 2, 1.
D) 2, 2, 1, 1, 2.

48. Ao afirmar que crianças e jovens "recorrem às conexões nas redes" para lidar com o confinamento da sala de aula, Paula Sibilia (apud SANTAELLA, 2014) opõe implicitamente dois modos de organização da experiência: o espaço escolar tradicional e a navegação em rede. Do ponto de vista da linguagem e dos meios digitais, essa "navegação por conexões" citada no texto caracteriza-se, principalmente, por

A) uma progressão estritamente linear da informação, semelhante à estrutura sequencial de um livro didático impresso.
B) uma organização hipertextual, na qual a leitura se constrói por associações e links entre conteúdos, sem uma ordem única e obrigatória.
C) uma ausência total de estrutura, o que torna qualquer conteúdo digital equivalente em termos de organização textual.
D) uma reprodução, em ambiente digital, da mesma hierarquia rígida de tópicos observada no espaço escolar tradicional.

49. Leia o texto a seguir.

TEXTO 7

Da recepção passiva ao protagonismo discursivo: fundamentos teóricos

"A proposição de ensino de Língua Portuguesa fundamentado em metodologias ativas encontra sustentação na confluência de perspectivas linguísticas, pedagógicas e epistemológicas. O dialogismo bakhtiniano, a perspectiva sociointeracionista vygotskyiana e a pedagogia problematizadora freireana constituem pilares conceituais que permitem compreender a linguagem não como sistema abstrato de regras, mas como atividade interacional, dialógica e situada, por meio da qual os sujeitos agem no mundo e constroem sentidos."

FRANCO, P. Metodologias ativas no ensino de língua portuguesa: da recepção passiva ao protagonismo discursivo no ensino médio, 2025.

A partir da leitura do excerto de Franco (2025) e considerando os fundamentos teóricos que orientam as metodologias e práticas para o ensino de Língua Portuguesa, assinale a opção que traduz a concepção de linguagem e de ensino defendida pela autora.

A) Entendimento da língua como um código formal e autônomo, cujo ensino deve priorizar a transmissão expositiva de nomenclaturas e o treino prescritivo de estruturas sintáticas prescritas.
B) Adoção de uma perspectiva sociointeracionista em que a aprendizagem ocorre prioritariamente de forma autônoma, cabendo ao estudante construir sozinho os conhecimentos linguísticos necessários às práticas discursivas.
C) Concepção da língua como atividade discursiva e interacional, na qual o estudante atua como sujeito ativo que mobiliza a linguagem para agir no mundo e construir sentidos situados.
D) Definição da aprendizagem como processo receptivo de assimilação de regras gramaticais, entendido como condição prévia para o desenvolvimento das práticas comunicativas.

50. Leia os textos a seguir.

TEXTO 8

"Bebamos! vinho traz a alegria,
O vinho afoga a dor que nos consome!
Bebamos! nesta taça ardente e pura
Esqueçamos a dor, o amor, o nome!
Rói-me o peito uma febre de veneno,
Queima-me a fronte um bálsamo de espinhos...
Bebamos! que da taça o fogo acalma
A alma perdida em tão fatais caminhos!"

AZEVEDO, Álvares de. "Bebendo na Taverna, 1998.

TEXTO 9

"Você sabe o que é ter um amor, meu senhor?
Ter loucura por uma mulher
E depois ver esse amor nos braços de um outro qualquer?
Você não sabe o que é um homem chorar
Sem ter uma lágrima no olhar,
Bebendo no balcão a sua dor.
Eu tenho os olhos de vidro e os nervos de aço
Mas por dentro meu peito é um pedaço
De um coração que se desfez..."

RODRIGUES, Lupicínio. "Nervos de Aço", 1973.

Ao confrontar o poema ultrarromântico de Álvares de Azevedo (Texto 8) com a letra de canção popular de Lupicínio Rodrigues (Texto 9), constata-se uma aproximação temática em torno da dor amorosa e da busca por alívio no álcool. A respeito das semelhanças e diferenças funcionais e composicionais entre os dois textos, é correto afirmar que

A) ambos abordam a intensidade do sofrimento amoroso e a bebida como forma de alívio; contudo, o poema se realiza predominantemente pela leitura do texto verbal, enquanto a canção se constitui para a realização melódico-sonora.
B) ambos apresentam a experiência amorosa de modo predominantemente narrativo; contudo, o poema desenvolve uma sequência de acontecimentos, enquanto a canção organiza informações objetivas sobre a trajetória do relacionamento.
C) ambos expressam o sofrimento amoroso com distanciamento emocional; contudo, o poema emprega linguagem predominantemente objetiva, enquanto a canção privilegia construções impessoais e descritivas.
D) ambos representam a bebida como elemento secundário da experiência amorosa; contudo, o poema enfatiza a descrição de costumes sociais, enquanto a canção prioriza a análise racional dos conflitos sentimentais.

TEXTO 10

A Literatura dos Povos Indígenas e a Formação do Leitor Multicultural

Cerca de 20 anos após a aprovação da Declaração
Universal dos Direitos da Criança (1959), foram
redigidos Os Direitos Universais das Crianças a
Escutar Contos, pelo Centro Regional para o
Fomento do Livro na América Latina e no Caribe
(Cerlalc). Segundo este documento, resumido e
discutido por Giardinelli (2010, p. 153), "Toda
criança/jovem goza a plenitude do direito de
conhecer os contos, poemas e lendas de seu país".
Com base nesta afirmação, percebemos que
conhecer a literatura nacional implica conhecer não

só os textos considerados canônicos, mas também textos provenientes da diversidade cultural do país. A literatura de um povo é, na verdade, composta pela literatura de muitos povos. Quando falamos sobre o contato das crianças e jovens com a literatura brasileira, estamos falando de muitas literaturas, culturas e vozes, criadas não só em língua portuguesa, mas também em idiomas nativos, tais como os textos da literatura indígena. Esta literatura, por sua vez, também é composta por textualidades provenientes de muitas culturas e comunidades indígenas. Estes textos merecem ser apresentados ao público não índio e às crianças, como forma de conhecimento e inclusão do outro, como prática de multiletramento (letramento cultural, literário, informacional e crítico) e de leitura de multimodalidades textuais.

THIÉL, Janice Cristine. "A Literatura dos Povos Indígenas e a Formação do Leitor Multicultural", 2013.

51. Na reflexão de Janice Thiél sobre a literatura indígena e a formação do leitor multicultural problematiza a concepção tradicional de "literatura nacional". Considerando a articulação entre literatura indígena e a prática de multiletramento apresentada no texto, a inclusão dessas textualidades na formação escolar deve ser compreendida como

A) estratégia de expansão quantitativa do cânone, que visa integrar autores indígenas às listas de leitura obrigatória para atender a demandas de representatividade cultural, sem alterar os critérios tradicionais de seleção literária.
B) movimento de ampliação da concepção de "literatura nacional", que desloca a centralidade dos textos canônicos como referência exclusiva e incorpora a pluralidade de vozes e culturas como eixo da formação leitora.
C) prática de preservação da memória e do folclore, cujo objetivo principal é o registro etnográfico das tradições orais para o conhecimento histórico, sem necessariamente transformar as práticas de leitura crítica do público não indígena.
D) adaptação curricular voltada ao ensino básico, garantindo que o direito de "conhecer os contos de seu país" seja respeitado prioritariamente em comunidades que mantêm vivas as línguas e tradições de suas etnias originárias.

52. O texto 10 define a apresentação da literatura indígena às crianças não indígenas como prática de multiletramento, especificando entre parênteses quatro dimensões desse conceito "(letramento cultural, literário, informacional e crítico)" (linhas 99-100). Considerando essas dimensões e o restante do texto, é correto afirmar que

A) o letramento crítico mencionado privilegia a avaliação formal dos textos indígenas, concentrando-se nos critérios de correção linguística e na adequação desses textos aos padrões convencionais de leitura.
B) as quatro dimensões do multiletramento podem ser compreendidas como categorias autônomas, cada uma voltada a uma finalidade específica de leitura e acionada conforme o tipo de texto indígena apresentado.
C) a dimensão cultural do multiletramento articula-se com o propósito de conhecimento e inclusão do outro, evidenciando que o contato com a literatura indígena cumpre função tanto formativa quanto de reconhecimento da alteridade.
D) o conceito de multiletramento apresentado corresponde ao de multimodalidade textual mencionado ao final do texto, pois ambos enfatizam a presença de diferentes linguagens e formas de produção de sentidos.

53. Considerando a citação do documento Os Direitos Universais das Crianças a Escutar Contos, apresentada por meio de Giardinelli (2010) no texto, é correto afirmar que

A) a citação é empregada para delimitar o direito da criança ao conhecimento dos textos canônicos da literatura nacional produzidos em língua portuguesa, aos quais deve ser dada prioridade na formação leitora
B) a citação demonstra que o direito de conhecer os contos, poemas e lendas de seu país se aplica prioritariamente às crianças pertencentes a comunidades indígenas brasileiras, em razão de sua especificidade cultural.
C) a citação reforça, por meio de uma fonte de autoridade internacional, o argumento do texto de que o contato com a diversidade textual do país é um direito de toda criança e jovem.
D) a menção ao documento introduz uma referência complementar ao texto, sem constituir fundamento para a argumentação sobre a diversidade cultural da literatura e a formação leitora dos estudantes.

54. Leia o trecho da Base Nacional Comum Curricular a seguir.

TEXTO 11

"LÍNGUA PORTUGUESA — ENSINO MÉDIO — TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
PRÁTICAS: Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica."

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

Considerando a organização curricular de Língua Portuguesa proposta pela BNCC para o Ensino Médio, a presença dos campos de atuação social associada às diferentes práticas de linguagem permite compreender que

A) os campos de atuação social organizam os conteúdos de Língua Portuguesa de acordo com temas específicos, sem relação necessária com as situações concretas de uso da linguagem.
B) as práticas de linguagem são desenvolvidas separadamente em cada campo de atuação social, priorizando a especificidade dos gêneros e evitando sua articulação em diferentes situações comunicativas.
C) os campos de atuação social articulam práticas de linguagem às situações de uso, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades voltadas à participação autônoma e crítica dos estudantes.
D) os campos de atuação social funcionam principalmente como classificadores dos gêneros textuais, sem relação direta com as práticas de linguagem e as habilidades previstas para o componente.

TEXTO 12

"Uma escola inclusiva para todos deve centrar-se na flexibilidade e na variação, tanto estruturalmente como a nível de conteúdos com o objetivo de dar a cada aluno uma educação relevante e oportunidades ótimas para o seu desenvolvimento. As características de 'uma escola para todos' incluem o

exercício da flexibilidade de acordo com as capacidades individuais dos alunos, dando prioridade às suas necessidades e interesses. A escola para todos é, por isso, um local de aprendizagem coerente, mas diferenciado. Todos os conhecimentos e experiências acerca do desenvolvimento das crianças dizem que elas podem melhorar num ambiente onde a autoestima e o autoconceito são positivos e fortes, isto é, um ambiente onde a participação e a camaradagem existem e são claramente incentivadas."

UNESCO. Diretrizes para a inclusão: garantindo o acesso à educação para todos, 2005.

55. A propósito dos recursos de coesão e da articulação lógica no trecho "A escola para todos é, por isso, um local de aprendizagem coerente, mas diferenciado" (linhas 110-112), é correto afirmar que

A) a expressão "por isso" estabelece uma relação de oposição à ideia de flexibilidade, enquanto o elo coesivo "mas" introduz um novo requisito sem valor adversativo.
B) a expressão "por isso" indica uma relação de condição indispensável para a escola, enquanto o elo coesivo "mas" exerce função exclusivamente explicativa.
C) a expressão "por isso" introduz uma conclusão das ideias anteriores sobre as necessidades individuais, enquanto "mas" estabelece um contraste entre coerência e diferenciação.
D) a expressão "por isso" estabelece uma relação temporal entre as ideias, enquanto o elo coesivo "mas" indica uma sequência cronológica das diretrizes de inclusão.

56. De acordo com o texto, é correto afirmar que a "escola para todos" (linhas 110-111) caracteriza-se por

A) priorizar a dimensão afetiva e a camaradagem em detrimento do desenvolvimento cognitivo dos estudantes.
B) articular coerência e diferenciação pedagógica para atender às necessidades e capacidades dos estudantes.
C) oferecer estratégias diferenciadas apenas aos estudantes com necessidades educacionais formalmente identificadas.
D) padronizar conteúdos e práticas pedagógicas para assegurar condições iguais de aprendizagem aos estudantes.

57. No âmbito das abordagens contemporâneas para o ensino de Língua Portuguesa, a prática de Análise Linguística organiza-se como um eixo articulado às práticas de leitura, oralidade e produção de textos. A propósito do trabalho pedagógico fundamentado nas dimensões epilinguística e metalinguística, é correto afirmar que:

A) a abordagem metalinguística deve constituir o ponto de partida das sequências didáticas, visto que a apropriação prévia das nomenclaturas gramaticais é condição necessária para que os estudantes reflitam sobre os usos e efeitos de sentido da língua.
B) a reflexão epilinguística deve concentrar-se na identificação de usos que se afastam da norma-padrão, orientando o estudante a reconhecer e corrigir inadequações antes de analisar os efeitos de sentido produzidos pelas escolhas linguísticas.
C) a articulação entre as dimensões epilinguística e metalinguística deve priorizar a aplicação de regras já sistematizadas, reservando a reflexão sobre os usos linguísticos para situações posteriores de revisão e reescrita textual.
D) a reflexão epilinguística pode preceder e fundamentar a sistematização metalinguística, permitindo que os estudantes comparem usos e analisem escolhas expressivas para, posteriormente, nomear e sistematizar os fenômenos compreendidos.

58. Considere a organização sintático-semântica do trecho final do texto: "Todos os conhecimentos e experiências acerca do desenvolvimento das crianças dizem que elas podem melhorar num ambiente onde a autoestima e o autoconceito são positivos e fortes, isto é, um ambiente onde a participação e a camaradagem existem e são claramente incentivadas" (linhas 112-118). A propósito dos recursos linguísticos empregados, é correto afirmar que

A) a expressão "isto é" introduz uma oposição que modifica a ideia anterior sobre o ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.
B) o pronome relativo "onde" introduz uma circunstância temporal relacionada ao desenvolvimento e à participação das crianças.
C) a expressão "isto é" introduz uma explicação que especifica características do ambiente favorável ao desenvolvimento infantil.
D) a oração "que elas podem melhorar..." exerce função de adjunto adnominal em relação ao substantivo "experiências".

59. Leia o texto a seguir.

TEXTO 13

"Debaixo de um juazeiro grande, todo um bando de retirantes se arranchara: uma velha, dois homens, uma mulher nova, algumas crianças. O sol, no céu, marcava onze horas. Quando Chico Bento, com seu grupo, apontou na estrada, os homens esfolavam uma rês e as mulheres faziam ferver uma lata de querosene cheia de água, abanando o fogo com um chapéu de palha muito sujo e remendado. Em toda a extensão da vista, nem uma outra árvore surgia. Só aquele velho juazeiro, devastado e espinhento, verdejava a copa hospitaleira na desolação cor de cinza da paisagem."

QUEIROZ, Rachel de. O Quinze, 2012.

A propósito da prosa regionalista do segundo momento modernista no Brasil (Geração de 30), representada no romance O Quinze, de Rachel de Queiroz, é correto afirmar que

A) a narrativa pauta-se pelo subjetivismo intimista e pela evasão lírica, desconsiderando os problemas sociais e econômicos provocados pela seca nordestina.
B) o texto recupera a visão idealizada do Romantismo indianista, apresentando a paisagem sertaneja como cenário idílico de integração do homem com o meio.
C) a prosa de Rachel de Queiroz adota a sintaxe ornamental e o léxico rebuscado do Parnasianismo, estetizando a miséria e a migração rural.
D) a obra integra o romance social de 30, retratando com linguagem despojada e objetiva o drama dos retirantes e as desigualdades sociais do sertão cearense.

60. Leia o texto a seguir.

TEXTO 14

"O mato rasteiro dominava tudo. E não satisfeito de ter-se alastrado furioso pelos canteiros, subira pelas sepulturas, infiltrara-se ávido pelos rachões dos mármores, invadira as alamedas de pedregulhos esverdinhados, como se quisesse com sua violenta força de vida cobrir para sempre os últimos vestígios da morte. Foram andando pela longa alameda banhada de sol. Os passos de ambos ressoavam sonoros como uma estranha música feita do som das folhas secas trituradas sobre os pedregulhos."

TELLES, Lygia Fagundes. "Venha ver o pôr do sol, 2009.

O fragmento do conto "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Telles, exemplifica traços marcantes do Terceiro Momento Modernista (Geração de 45) na prosa brasileira. Considerando a função do espaço na construção da atmosfera e dos sentidos do fragmento, é correto afirmar que

A) a descrição minuciosa do cemitério privilegia a observação objetiva do espaço, reduzindo sua função à caracterização física do ambiente narrativo.
B) o a representação do cenário ultrapassa a ambientação física, construindo um espaço simbólico e opressor em que a tensão entre vida e morte intensifica o suspense narrativo.
C) predomínio do mato sobre as sepulturas constrói uma representação harmoniosa da natureza, associada ao acolhimento e à proteção das personagens.
D) o emprego de imagens e recursos sonoros privilegia a elaboração formal do texto, atenuando sua dimensão psicológica e os conflitos entre as personagens.

TEXTO 15

Sou Negro

Sou Negro
meus avós foram queimados
pelo sol da África
minh'alma recebeu o batismo dos tambores atabaques,
gonguês e agogôs
Contaram-me que meus avós
vieram de Loanda
como mercadoria de baixo preço plantaram cana pro
senhor do engenho novo
e fundaram o primeiro Maracatu.
Depois meu avô brigou como um danado nas terras de
Zumbi
Era valente como quê
Na capoeira ou na faca
escreveu não leu
o pau comeu
Não foi um pai João
humilde e manso
Mesmo vovó não foi de brincadeira
Na guerra dos Malês
ela se destacou
Na minh'alma ficou
o samba
o batuque
o bamboleio
e o desejo de libertação…

TRINDADE, Solano. "Sou Negro", 1961.

61. No poema "Sou Negro", de Solano Trindade, a construção do ponto de vista e a temática da identidade afro-brasileira caracterizam-se por

A) reproduzir a imagem do escravizado resignado, destacando a submissão diante da violência e a assimilação cultural europeia.
B) lamentar a perda dos traços culturais africanos, restringindo a experiência negra ao sofrimento do trabalho nos engenhos.
C) apresentar manifestações populares como o samba e o maracatu, desvinculando-as das lutas por identidade e libertação.
D) assumir a primeira pessoa para afirmar uma ancestralidade marcada pela resistência e combater estereótipos de passividade e submissão.

62. No trecho "Na capoeira ou na faca / escreveu não leu / o pau comeu", do poema "Sou Negro", de Solano Trindade, o eu lírico incorpora à composição poética uma expressão de uso popular e oral. Essa escolha estilística evidencia que

A) o registro popular é empregado de forma acidental, sem relação com o projeto estético do poema, servindo apenas como marca de oralidade dispensável.
B) o uso da expressão popular indica um desvio da norma-padrão que o eu lírico busca corrigir ao longo do poema, afastando-se progressivamente da oralidade.
C) a expressão popular funciona como citação irônica de uma fala alheia, distanciando o eu lírico da cultura popular representada no restante do poema.
D) a incorporação da fala popular ao poema valoriza esse registro como legítimo recurso expressivo, associado à cultura e à ancestralidade afro-brasileira celebradas no texto.

63. Leia os textos a seguir.

TEXTO 16

"SONETO X"

"Como se moço e não bem velho eu fosse
Uma nova ilusão veio animar-me.
Na minh'alma floriu um novo carme,
O meu ser para o céu alcandorou-se.
Ouvi gritos em mim como um alarme.
E o meu olhar, outrora suave e doce,
Nas ânsias de escalar o azul, tornou-se
Todo em raios que vinham desolar-me.
Vi-me no cimo eterno da montanha,
Tentando unir ao peito a luz dos círios
Que brilhavam na paz da noite estranha.
Acordei do áureo sonho em sobressalto:
Do céu tombei aos caos dos meus martírios,
Sem saber para que subi tão alto…"

GUIMARAENS, Alphonsus de. "Soneto X", 1973.

TEXTO 17

DA SENZALA

"De dentro da senzala escura e lamacenta
Aonde o infeliz
De lágrimas em fel, de ódio se alimenta
Tornando meretriz
Alma que ele tinha, ovante, imaculada
Alegre e sem rancor,
Porém que foi aos poucos sendo transformada

Aos vivos do estertor...
De dentro da senzala
Aonde o crime é rei, e a dor - crânios abala
Em ímpeto ferino;
Não pode sair, não,
Um homem de trabalho, um senso, uma razão...
e sim um assassino!"

CRUZ E SOUSA, João da. "Da Senzala", 1993.

Considerando os dois poemas em conjunto (Textos 16 E 17) e a estética do Simbolismo brasileiro, analise as seguintes afirmações:

I. O poema de Alphonsus de Guimaraens orienta-se pela busca da transcendência espiritual e da evasão mística, na qual a ascensão em direção ao divino culmina no retorno doloroso à condição terrena.
II. A poética simbolista privilegia imagens sensoriais e sugestivas, mas as emprega apenas como elementos ornamentais, sem articulá-las à expressão de estados interiores ou de conflitos humanos nos dois textos.
III. O poema de Cruz e Sousa mobiliza a estética simbolista para expressar o drama dos excluídos, articulando a linguagem poética à denúncia da violência desumanizadora da escravidão.

É correto o que se afirma em
A) II e III apenas.
B) I e II apenas.
C) I e III apenas.
D) I, II e III.

64. Leia o texto a seguir.

TEXTO 18

SE BEBER, NÃO DIRIJA.

"Mesmo uma pequena dose de bebida alcoólica pode comprometer os reflexos e a concentração do condutor [...]"

Texto-base composto pelo slogan da campanha educativa "Se Beber, Não Dirija" e por fragmento, com supressão, da notícia institucional de seu lançamento pela Prefeitura de Fortaleza e pela Bloomberg Philanthropies, 2017.

A compreensão do funcionamento discursivo do texto-base exige considerar que a informação sobre os efeitos do álcool não apenas fundamenta a advertência, mas também interfere na maneira como o destinatário é levado a posicionar-se. À luz das diferentes concepções de linguagem, assinale a opção que analisa corretamente essa articulação.
A) O texto fundamenta-se na concepção interacional da linguagem, pois a advertência, respaldada pela informação apresentada, instaura uma relação socialmente situada e procura orientar a resposta do interlocutor diante de uma prática concreta.
B) O texto aproxima-se da concepção de linguagem como expressão do pensamento, pois a advertência materializa linguisticamente um raciocínio previamente organizado pelo enunciador acerca da relação entre consumo de álcool e condução de veículos.
C) O texto vincula-se à concepção de linguagem como instrumento de comunicação, pois organiza um conteúdo objetivo em formas linguísticas destinadas à decodificação, cabendo ao destinatário reconhecer a informação transmitida pela campanha.
D) O texto corresponde à concepção imanente da linguagem, pois sua força persuasiva se constitui na relação interna entre a oração condicional e a forma verbal injuntiva, da qual decorre a orientação assumida pelo destinatário.

TEXTO 19

"A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele."

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam, 1989.

65. No segmento "a posterior leitura <u>desta</u> não possa prescindir da continuidade da leitura <u>daquele</u>", os elementos destacados participam da articulação interna do período. Considerando simultaneamente seus referentes e sua função textual, assinale a afirmação verdadeira.
A) "Desta" antecipa "leitura da palavra" e "daquele" antecipa "leitura do mundo"; ambos realizam coesão referencial catafórica e anunciam informações posteriormente desenvolvidas.
B) "Desta" recupera "leitura do mundo" e "daquele" recupera "leitura da palavra"; ambos promovem uma inversão dos referentes apresentados na primeira oração.
C) "Desta" retoma "palavra" e "daquele" retoma "mundo"; ambos realizam coesão referencial anafórica e preservam o contraste conceitual estabelecido entre os dois tipos de leitura.
D) "Desta" e "daquele" não retomam referentes específicos, pois atuam como conectores sequenciais responsáveis por estabelecer uma relação conclusiva entre as orações.

66. Ao afirmar que a leitura da palavra "não possa prescindir" da continuidade da leitura do mundo, o texto autoriza a depreensão de um posicionamento não formulado literalmente. Assinale a opção que explicita adequadamente esse conteúdo implícito.
A) A leitura crítica se enfraquece quando a palavra escrita é tratada como realidade autônoma, desvinculada das condições históricas e sociais em que adquire sentido.
B) A compreensão da escrita se torna mais objetiva quando o leitor suspende temporariamente seus conhecimentos e suas experiências sociais.
C) A aprendizagem do código escrito substitui progressivamente as formas de compreensão da realidade construídas antes do processo de alfabetização.
D) A pluralidade interpretativa decorre da instabilidade dos signos linguísticos e impossibilita a construção de sentidos socialmente compartilhados.

67. Da relação proposta entre a leitura do mundo e a leitura da palavra, pode-se inferir corretamente que
A) as experiências anteriores do leitor determinam integralmente a interpretação, impedindo que o contato com o texto produza novas compreensões da realidade.
B) a precedência da leitura do mundo torna dispensável o domínio da linguagem escrita para a formação crítica e para a participação social do indivíduo.
C) a leitura do mundo oferece ao leitor sentidos prontos e imutáveis, tornando desnecessária a análise dos elementos linguísticos presentes no texto escrito.
D) a experiência social participa da compreensão da palavra escrita, que, por sua vez, pode ampliar e reorganizar a maneira pela qual o sujeito interpreta o mundo.

68. A formulação de Paulo Freire contrapõe-se a concepções que reduzem a leitura ao reconhecimento de elementos presentes na superfície verbal. Considerando a relação estabelecida entre "leitura do mundo" e "leitura da palavra", assinale a opção cuja afirmação caracteriza corretamente a perspectiva de leitura sustentada no texto.

A) A leitura constitui uma operação predominantemente ascendente, na qual o leitor recompõe o significado pela identificação sucessiva de unidades gráficas e estruturas linguísticas.
B) A leitura configura uma prática histórica e social, na qual a materialidade textual é compreendida em diálogo com os conhecimentos e as experiências do sujeito em seu contexto
C) A leitura corresponde à reconstrução da intenção autoral, considerada anterior ao texto e determinante dos sentidos que podem ser legitimamente atribuídos ao enunciado.
D) A leitura consiste na projeção das vivências particulares do leitor sobre o texto, tornando secundários os limites interpretativos estabelecidos por sua organização linguística.

TEXTO 20

A Jesus Cristo, Nosso Senhor
Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na sacra história,

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

MATOS, Gregório de. A Jesus Cristo, Nosso Senhor, [s.d.].

69. No desenvolvimento argumentativo do soneto, o reconhecimento do pecado não conduz o eu lírico à aceitação passiva da condenação. Por meio de um raciocínio característico do conceptismo barroco, ele reorganiza a relação entre culpa, perdão e clemência divina. Assinale a opção que descreve adequadamente esse procedimento.

A) O eu lírico atenua sua responsabilidade ao atribuir o pecado à fragilidade constitutiva do ser humano, convertendo a culpa individual em consequência inevitável da condição terrena.
B) O eu lírico converte paradoxalmente a própria culpa em argumento favorável à absolvição, uma vez que o perdão do pecador permitiria a manifestação da grandeza da clemência divina.
C) O eu lírico reconhece que a justiça divina deve operar proporcionalmente à gravidade da falta, razão pela qual abandona qualquer expectativa de obtenção do perdão.
D) O eu lírico substitui a necessidade de arrependimento pela crença na predestinação, segundo a qual a salvação independeria das ações praticadas pelo indivíduo.

70. A arquitetura argumentativa do soneto articula elementos aparentemente inconciliáveis: o pecado ofende a Deus, mas também oferece ocasião para que sua misericórdia se manifeste. Essa construção permite reconhecer, no poema, uma característica relevante do Barroco brasileiro. Assinale a opção que a identifica adequadamente.

A) A resolução racional do conflito religioso elimina a tensão entre matéria e espírito, aproximando o poema do equilíbrio formal e ideológico característico do Arcadismo.
B) A valorização da experiência individual transforma a religião em questão estritamente subjetiva, desvinculada das doutrinas e das referências coletivas do cristianismo.
C) A confiança irrestrita no perdão divino conduz à recusa dos dilemas morais, substituídos por uma concepção harmoniosa e não contraditória da existência humana.
D) A tensão entre culpa e esperança de salvação é organizada por meio de antíteses, paradoxos e raciocínio persuasivo, expressando a instabilidade espiritual própria da visão barroca.

TEXTO 21

CANTIGA DE ESPONSAIS

(FRAGMENTO)

"Ah! se mestre Romão pudesse seria um grande compositor. Parece que há duas sortes de vocação, as que têm língua e as que a não têm. As primeiras realizam-se; as últimas representam uma luta constante e estéril entre o impulso interior e a ausência de um modo de comunicação com os homens. Romão era destas. Tinha a vocação íntima da música; trazia dentro de si muitas óperas e missas, um mundo de harmonias novas e originais, que não alcançava exprimir e pôr no papel. Esta era a causa única de tristeza de mestre Romão. Naturalmente o vulgo não atinava com ela; uns diziam isto, outros aquilo: doença, falta de dinheiro, algum desgosto antigo; mas a verdade é esta: — a causa da melancolia de mestre Romão era não poder compor, não possuir o meio de traduzir o que sentia."

ASSIS, Machado de. Cantiga de esponsais, 1884.

71. No período "Parece que há duas sortes de vocação, as que têm língua e as que a não têm" (linhas 120-121), as formas verbais "há" e "têm" apresentam flexões distintas. Assinale a opção que explica adequadamente essa diferença.

A) "Há" deveria assumir a forma "hão", pois seu sujeito é "duas sortes de vocação"; "têm" permanece no plural por concordar com o mesmo núcleo.
B) "Há" permanece no singular por constituir emprego impessoal do verbo "haver"; "têm" concorda com o referente plural recuperado pelas construções "as que".
C) "Há" permanece no singular, porque concorda com o núcleo "vocação"; "têm" recebe acento somente para distinguir o presente do indicativo do pretérito perfeito.
D) "Há" e "têm" são formas impessoais, mas a segunda recebe marca de plural por integrar duas orações subordinadas coordenadas entre si.

72. No trecho "Naturalmente o vulgo não atinava com ela" (linha 130), o sentido da construção verbal e a retomada realizada pelo pronome contribuem para a coesão referencial do texto. Assinale a opção que apresenta corretamente o

significado da expressão “atinar com” e o referente do pronome ela”.

A) “Atinar com” significa descobrir ou compreender, e “ela” retoma a causa anteriormente anunciada para a tristeza de mestre Romão.
B) “Atinar com” significa resignar-se diante de algo, e “ela” recupera a impossibilidade de mestre Romão tornar-se um músico reconhecido.
C) “Atinar com” significa concordar com uma pessoa, e “ela” substitui o nome do protagonista para evitar sua repetição no período.
D) “Atinar com” significa atribuir culpa a alguém, e “ela” antecipa as explicações posteriormente oferecidas pelas pessoas do povo.

73. No encadeamento “duas sortes de vocação, as que têm língua e as que a não têm. **As primeiras** realizam-se; **as últimas** representam […] Romão era **destas**” (linhas 120-125), as formas destacadas constroem uma rede de retomadas. Assinale a opção que apresenta a correta descrição desse mecanismo.

A) “As primeiras” antecipa as óperas e as missas imaginadas por Romão; “as últimas” e “destas” retomam as harmonias que o músico não conseguia registrar.
B) “As primeiras” refere-se às formas de comunicação social; “as últimas” recupera as vocações realizadas, enquanto “destas” remete às tristezas do protagonista.
C) “As primeiras”, “as últimas” e “destas” introduzem referentes novos, cuja identificação não depende das duas modalidades de vocação anteriormente apresentadas.
D) “As primeiras” retoma as vocações dotadas de possibilidade expressiva; “as últimas” e “destas” recuperam aquelas cujo impulso interior não encontra forma de exteriorização.

74. No contraste entre as vocações “que têm língua” (linha 121) e aquelas “que a não têm” (linha 121), o vocábulo “língua” adquire um valor particular. Considerando sua função na caracterização de mestre Romão, é correto afirmar que

A) designa o domínio das regras do idioma, cuja ausência impediria o protagonista de compreender a terminologia técnica empregada na composição musical.
B) representa a faculdade de conferir forma comunicável à experiência interior, capacidade que o protagonista possui como intérprete, mas não como compositor.
C) se refere ao reconhecimento social alcançado pelo artista, pois a ausência de prestígio público impediria a circulação das composições de mestre Romão.
D) indica a habilidade de executar oralmente as melodias, competência que o protagonista teria perdido em consequência de sua enfermidade crônica.

TEXTO 22

O poeta descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia.

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana e vinha;
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem frequente olheiro,
Que a vida do vizinho e da vizinha
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,
Trazidos sob os pés os homens nobres,
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,
Todos os que não furtam muito pobres:
E eis aqui a cidade da Bahia.

MATOS, Gregório de. O poeta descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia, [s.d.].

75. A leitura histórica do soneto exige considerar tanto sua crítica às práticas coloniais quanto as hierarquias sociais incorporadas à voz satírica. Sob essa perspectiva, assinale a alternativa mais consistente.

A) O texto denuncia corrupção, vigilância e usura, mas também expressa valores hierárquicos de seu tempo ao representar a ascensão de determinados grupos como sinal de desordem.
B) O poema formula uma crítica social universal e inteiramente desvinculada das classificações raciais e dos conflitos de posição presentes na sociedade colonial.
C) O soneto rejeita as distinções entre nobres, comerciantes e grupos racializados, propondo uma concepção igualitária das relações estabelecidas na cidade.
D) O eu poético atribui os problemas da Bahia exclusivamente à administração portuguesa, sem censurar comportamentos desenvolvidos no cotidiano dos habitantes.

76. A descrição da cidade organiza-se pela sucessão de tipos sociais e de condutas coletivas. Considerando o modo como essa enumeração estrutura a crítica, assinale a afirmação verdadeira.

A) A variedade de personagens atenua a crítica, pois distribui as responsabilidades e apresenta a corrupção como conjunto de desvios individuais sem repercussão na organização coletiva.
B) A enumeração confere neutralidade ao retrato urbano, uma vez que o eu poético se limita a registrar objetivamente as diferentes atividades exercidas na cidade colonial.
C) A sucessão dos tipos demonstra que a desigualdade decorria exclusivamente dos comerciantes, preservando governantes, fiscais e demais grupos de qualquer responsabilização.
D) A justaposição de conselheiros, olheiros, usurários e ladrões compõe um diagnóstico satírico no qual a desordem da cidade resulta da generalização do oportunismo e da inversão dos valores públicos.

TEXTO 23

LIRA I
(PRIMEIRA ESTROFE)

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, d’expressões grosseiro,
Dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite,
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!

GONZAGA, Tomás Antônio. Lira I, 1792.

77. Embora o eu lírico afirme não ser "algum vaqueiro" de "tosco trato", o poema emprega elementos como gado, ovelhas, leite e lã. No contexto do Arcadismo, essa composição permite compreender que

A) a condição de pastor corresponde necessariamente à ocupação exercida pelo autor fora do universo da criação literária.
B) as referências à propriedade rural demonstram que o poema abandona a idealização e assume uma perspectiva estritamente documental.
C) o ambiente pastoril funciona como convenção poética por meio da qual se representa uma existência simples, harmoniosa e afastada dos excessos urbanos.
D) os elementos campestres são utilizados para denunciar diretamente a exploração econômica dos trabalhadores rurais da Colônia.

78. Na primeira estrofe da Lira I, a caracterização que o eu lírico faz de sua própria condição aproxima o texto de uma tendência recorrente da poesia árcade. Essa tendência consiste na

A) rejeição completa da vida material, apresentada como obstáculo à realização espiritual do indivíduo.
B) idealização de uma vida simples e equilibrada, sustentada pela autonomia material e pelo contato com o ambiente campestre.
C) valorização do trabalho rural como instrumento de transformação das estruturas sociais existentes.
D) representação realista das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores que dependiam da economia pastoril.

79. Leia o texto a seguir.

TEXTO 24

LIRA XXVI

(FRAGMENTO: DA SEGUNDA À QUINTA ESTROFE)

De ser cega a Fortuna eu não me queixo;
Sim me queixo de que má cega seja:
Cega, que nem pergunta, nem apalpa,
É porque errar deseja.

A quem não tem virtudes, nem talentos,
Ela, Marília, faz de um Cetro dono:
Cria num pobre berço uma alma digna
De se sentar num Trono.

A quem gastar não sabe, nem se anima,
Entrega as grossas chaves de um tesouro;
E lança na miséria a quem conhece
Para que serve o ouro.

A quem fere, a quem rouba, a infame deixa
Que atrás do vício em liberdade corra;
Eu amo as leis do Império, ela me oprime
Nesta vil masmorra.

GONZAGA, Tomás Antônio. Lira I, 1792.

Considerando o contexto histórico relacionado à prisão de Tomás Antônio Gonzaga, acusado de envolvimento na Inconfidência Mineira, a oposição entre os criminosos que permanecem livres e o eu lírico encerrado em uma "vil masmorra" evidencia

A) a defesa da autoridade colonial como instituição capaz de distribuir imparcialmente as recompensas e as punições.
B) o abandono dos problemas políticos em favor de uma representação exclusivamente amorosa da experiência do encarceramento.
C) a afirmação explícita de um programa revolucionário destinado a estabelecer imediatamente a independência política do Brasil.
D) a percepção de uma ordem injusta, na qual virtude e mérito não garantem reconhecimento, nem a fidelidade às leis impede a opressão.

80. Leia o texto a seguir.

TEXTO 25

CANÇÃO DO EXÍLIO

(FRAGMENTO)

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. Canção do exílio, 1846.

No fragmento da "Canção do exílio", a natureza brasileira não é descrita de maneira neutra ou objetiva. Sua representação está associada a uma característica do Romantismo brasileiro identificada na

A) reprodução científica da paisagem, fundamentada na observação rigorosa de seus elementos naturais.
B) recusa dos elementos locais, considerados inadequados à constituição de uma literatura de caráter universal.
C) valorização afetiva da terra natal, cuja paisagem idealizada contribui para a construção poética da identidade nacional.
D) crítica às condições ambientais brasileiras, contrastadas com a superioridade da natureza europeia.